



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0050	Farmacologia II	60h T: 40h / P: 20h	4º	MATUTINO

EMENTA

Farmacologia Digestória e Antidiabéticos. Fármacos Cardiovasculares e Drogas que afetam os Rins. Agentes Antimicrobianos e Tópicos Especiais.

OBJETIVOS

<p>GERAL: Compreender a aplicação de diferentes grupos farmacológicos e suas correlações com diversas patologias que atualmente acometem os sistemas do corpo humano, destacando a importância desse conhecimento na atuação do profissional da Enfermagem.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Identificar os principais fármacos utilizados, seus mecanismos de ação e correlações com as diversas patologias.✓ Entender o papel do Enfermeiro na condução e controle do tratamento farmacológico em diversas patologias✓ Perceber a relação da Farmacologia com as outras disciplinas do curso e as profissões Biomédicas, destacando sua importância para a formação do profissional de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>UNIDADE I - FARMACOLOGIA DIGESTÓRIA E ANTIDIABÉTICOS (15 hs) 1.1 Drogas antiácidas, antieméticas, laxantes, antidiarreicas, digestivas e antifiséticas. 1.2 Insulinoterapia e hipoglicemiantes orais</p> <p>UNIDADE II - FÁRMACOS CARDIOVASCULARES E DROGAS QUE AFETAM OS RINS (15 hs) 2.1 Fármacos que afetam o sistema de renina-angiotensina e cininas plasmáticas 2.2 Antiarrítmicos fármacos utilizados no tratamento da isquemia e agentes anti-hipertensivos 2.3 Agentes diuréticos 2.4 Antidiuréticos</p> <p>UNIDADE III - AGENTES ANTIMICROBIANOS (15 hs) 3.1 Sulfonamidas, cotrimoxazol e quinolonas 3.2 Antibióticos Betalactâmicos, antibióticos de amplo espectros e Aminoglicosídeos 3.3 Fármacos contra tuberculose, hanseníase e antifúngicos</p> <p>UNIDADE IV - TÓPICOS ESPECIAIS (15 hs) 4.1 Antivirais, antimaláricos, antiprotozoários e anti-helmínticos 4.2 Toxicologia</p>



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeito aos protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais para os docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas de tarefas formativas para serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1:

- Pesquisa sobre terapia farmacológica de pacientes soropositivos portadores de tuberculose (6hs)

TDE 2:

- Pesquisa sobre uso de fármacos eméticos em pacientes com distúrbio de bulimia (6hs)

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;

b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;

c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Google Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

- Referência: GONÇALVES, T. C., *et al* Aderência de diabéticos ao tratamento medicamentoso com hipoglicemiantes orais. **Esc Anna Nery Rev Enferm**; 14 (2): 361-367 abr-jun, 2010.

- Atividade: Resumo do tipo descritivo

- Texto acadêmico:

- Referência: SCHVARTSMAN, S. Intoxicações exógenas. In: Silva, P. (Org). **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. p. 1185-1191

- Atividade: leitura e interpretação (pode ser solicitado por meio de questões em prova)



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

BIBLIOGRAFIA

Básicas

PIVELLO, V.L. **Farmacologia**: como agem os medicamentos. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*
RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementares

BRUNTON, L. L. et al. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
HACKER, Miles; MESSER, William; BACHAMAN, Kenneth. **Farmacologia**: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KATZUNG, B. G. (Org.). **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
NEMEROFF, Charles B.; SCHATZBERG, Alan F. **Fundamentos de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
PAGE, C. P. et al. **Farmacologia integrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.
WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Coordenação do Curso de Enfermagem